

ABORDAGEM DE MANCHAS BRANCAS POR HIPOMINERALIZAÇÃO INCISIVO-MOLAR - CASO CLÍNICO

Margarida Parrinha¹, Catarina Iglésias¹, Sandro Ferreira¹, Joana Costa^{1,2}, Ana Mano Azul^{1,2}, José João Mendes^{1,2}

¹Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

²Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM), 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

Introdução: Os defeitos de desenvolvimento do esmalte representam um problema estético, funcional e psicológico, especialmente em pacientes jovens. A hipomineralização incisivo-molar (HIM) é uma patologia de origem sistémica caracterizada pela diminuição da mineralização de 1 até 4 primeiros molares permanentes, podendo ou não, afetar também os incisivos permanentes. Clinicamente, o esmalte apresenta zonas de coloração que podem variar desde branca opaca, amarela e/ou castanha, sendo que as lesões mais escuras refletem um aumento de severidade.^{1,2}

Descrição do caso clínico: Paciente com 23 anos de idade, do género feminino, compareceu na Clínica Universitária Egas Moniz insatisfeita com a estética dos dentes 11 e 21. No exame intra-oral observaram-se manchas brancas opacas não cavitadas e circunscritas nas superfícies vestibulares dos dentes 11, 21, 17 e 27. Após correta anamnese, avaliação clínica, fotográfica e radiográfica, efetuou-se o diagnóstico de HIM. Propôs-se como plano de tratamento para os dentes 11 e 21 a utilização de resina infiltrante Icon® (DMG America Company, Hamburgo, Alemanha), segundo o protocolo do fabricante (Fig. 1 a 6). Realizaram-se controlos ao fim de 1 mês e 3 meses (Fig. 8).



FIG. 1 - Isolamento absoluto e proteção dos dentes adjacentes com teflon. Previamente foi realizado uma profilaxia dentária com escova e pasta de polimento.



FIG. 2 - Aplicação do Icon-Etch® em movimentos circulares durante 2 minutos.



FIG. 3 - Aplicação do Icon-Dry®, atuando 30 segundos, após lavar e secar.



FIG. 4 - Resultado após 3 aplicações de Icon-Etch® e Icon-Dry®.



FIG. 5 - Aplicação do Icon-Infiltrant® durante 3 minutos.



FIG. 6 - Após fotopolimerização.



FIG. 7 - Fotografia intra-oral inicial.



FIG. 8 - Fotografia intra-oral final (3 meses).

Discussão e conclusões: O Icon® baseia-se na aplicação de ácido clorídrico seguida de infiltração de uma resina de baixa viscosidade, com um índice de refração semelhante ao do esmalte hígido, alterando as propriedades óticas das manchas brancas.³ Neste caso clínico, as manchas apresentavam coloração branca opaca, eram circunscritas e muito evidentes, compatíveis com as lesões de hipomineralização incisivo-molar que apresentam uma origem mais profunda, na junção esmalte-dentina, e não uma origem na superfície do esmalte. Este fato tornava as expectativas de resolução baixas; no entanto, após a primeira aplicação de Icon-Dry®, as diferenças já eram notórias e após 3 repetições, as manchas desapareceram na totalidade, satisfazendo de imediato as queixas da paciente. Após 3 meses, os resultados mantiveram-se satisfatórios em ambos os dentes. A técnica infiltrativa com Icon® é uma opção de tratamento para casos de hipomineralização do esmalte em zonas estéticas, bem aceite pelo paciente e pelo médico dentista por preservar o tecido dentário saudável, por possuir baixa complexidade e por ser um tratamento dentário rápido e indolor.⁴ Em caso de resultados insatisfatórios, é possível ainda optar posteriormente por outras abordagens tais como a microabrasão e/ou macroabrasão.⁵

Referências Bibliográficas: 1-Fernandes, A. S., Mesquita, P., & Vinhas, L. (2012). Hipomineralização incisivo-molar: Uma Revisão da Literatura. *Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial*, 53(4), 258-262. <https://doi.org/10.1016/j.rpeim.2012.07.004>; 2-Bandeira Lopes, L., Machado, V., Botelho, J., & Haubek, D. (2021). Molar-incisor hypomineralization: An Umbrella Review. *Acta Odontologica Scandinavica*, 79(5), 359-369. <https://doi.org/10.1080/00016357.2020.1863461>; 3-DMG America. (2023, 01 13). DMG: Icon. Retrieved from https://www.dmg-america.com/fileadmin/DMG_America/IFU/IFU_Icon_091808_us_version_for_printing.pdf; 4-Barboza, A.C.S., Machado, L.S., Salomão, F.M., Franco, L.M., Sundfeld, R.H., Fagundes, T.C. (2014). Uso de resina infiltrante para tratamento de lesões de mancha branca. *Rev Odontol UNESP*, 2014; 43(N Especial):84; 5-Bahadir, H. S., Haberal, M., & Celik, C. (2022). Effect of microabrasion on the staining susceptibility of enamel: An in vitro study. *Journal of dental research, dental clinics, dental prospects*, 16(2), 95-100. <https://doi.org/10.34172/joddd.2022.01>